



Memórias religiosas no Paraná

Luciano Chinda Doarte¹

As relações estabelecidas pelos indivíduos durante a história geram alterações no tempo e no espaço, seja de forma material, com construções, invenções e produções de objetos, ou de forma imaterial, por meio de valores, sentidos e significados atribuídos ao mundo e seus elementos. O mundo físico sempre esteve carregado de significados simbólicos, desde a Idade Média, por exemplo, sabe-se qual é a função das igrejas católicas: a construção igreja é embotada de um simbolismo que denota sua função.

As religiosidades, por sua vez, carregadas de sentidos sagrados, também podem atuar no mundo material, selecionando o que é sacro e o que é profano, sempre resguardadas pelas ideologias que cada fé professa. Mas para que estes discursos se afirmem na sociedade é importante que encontrem eco entre os indivíduos/seres sociais, e suas respectivas ações, experiências, percepções, identificações e, conseqüentemente, memórias, individuais e coletivas. Com estes elementos, o homem produziu, e ainda produz, muitos grupos, muitas culturas, muitas visões de mundo e de realidade que influem na vida cotidiana de diversas maneiras, por isso, o estudo das memórias, do passado, dos rastros ainda fracos e das bases ainda sólidas nos dias presentes de cada cultura religiosa é muito importante para ajudar a compreender a existência de algumas práticas, modos de ser e saber que ainda são encontrados hoje. E com esse intuito, foi criado o Projeto Memórias Religiosas no Paraná.

O projeto teve seu embrião gerado por duas fontes: a primeira, a vocação para o estudo do místico, do metafísico, trazida pela base católica da fundação do Círculo de Estudos Bandeirantes — CEB, ampliado nos dias de hoje para as considerações sobre outras religiões e suas ressonâncias na sociedade graças à expansão do pensamento científico; e a segunda, o lançamento simbólico do livro de Dom Pedro Fedalto, *História da Igreja no Paraná*, realizado no fim de 2015. A partir destes dois pontos, o CEB e a Diretoria de Identidade e Missão da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), pensaram numa atividade que recuperasse, por meio de palestras, estudos, produções científicas, entre outros o passado das religiosidades no Paraná. A esse projeto somaram-se o Curso de Licenciatura em História da PUCPR e o Professor Euclides Marchi, pesquisador da História da Religião.

No ano de 2016, aconteceram quatro palestras do Projeto: *Centros Católicos de Cultura no Paraná (1924-1938)*, do Professor Névio de Campos; *A Presença Menonita no Brasil*, do Professor Wilson Maske; *150 Anos da Igreja Luterana em Curitiba*, do Pastor Marcos Antônio da Silva; e *As Igrejas Ortodoxas no Paraná*, do Professor Constantino Comninos e Dom Jeremias Ferens. Em 2017, haverá a continuidade do Projeto, com novas palestras e atividades que deverão ajudar a elucidar o passado e o presente da sociedade.

Esta edição da Revista do CEB apresenta o texto do Pastor Marcos Antônio da Silva, intitulado *150 Anos da Igreja Luterana em Curitiba*.

¹ Titulado em Conservação e Restauro de Bens Culturais (MinC, 2013), licenciado em História (PUCPR, 2015) e mestre em Patrimônios, Acervos e Memória (UNESCO, 2016). Atualmente é Historiador e Conservador-Restaurador do Círculo de Estudos Bandeirantes – CEB.